16 empresas apresentarão projetos para o Novo Anhembi

Foi publicada no Diário Oficial do último sábado, dia 27 de junho, a lista de empresas que estão aptas a apresentar projetos de revitalização e modernização do complexo Anhembi.

Ao todo, 16 interessadas apresentaram a documentação completa exigida e estão autorizadas a realizar os projetos executivos que devem ser entregues até dia 26 de setembro para análise da São Paulo Turismo (empresa municipal de turismo e eventos, SPTuris), responsável pela administração do espaço. Entre as cadastradas, estão construtoras, incorporadoras, empreiteiras, escritórios de arquitetura e também consórcios.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a quantidade de empresas interessadas superou as expectativas. “Sabemos que esse é um grande projeto. Mas a lista de interessadas foi acima do esperado, o que é uma excelente notícia. Agora vamos aguardar os projetos para enfim elaborarmos uma proposta e lançarmos o edital”, diz.

A partir de agora, as empresas habilitadas têm 90 dias para apresentar os estudos. Durante esse período, serão realizadas reuniões com os interessados para esclarecimento de dúvidas e também visitas técnicas ao local.

A área objeto do chamamento público tem cerca de 300 mil m² e inclui o tradicional Pavilhão de Exposições, o Palácio das Convenções e o estacionamento.

Nos estudos, além de revitalizar os atuais espaços para eventos, as empresas poderão também propor a construção de hotéis, estacionamento vertical, novos espaços para eventos, restaurantes e outros. A interligação com o transporte coletivo também deverá estar contemplada. Uma das alternativas poderá ser uma ligação por trem elevado ou VLT, capaz de transportar 15 mil pessoas por hora, em um trajeto de pouco mais de um quilômetro entre o complexo e a estação Tietê do Metrô.

“Já fomos procurados por interessados que afirmaram que vão nos entregar projetos grandiosos, capazes de tornar o Anhembi um destino turístico dentro da própria cidade. Será um marco para São Paulo”, afirma Poit.

O Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo (Sambódromo) não será incluído. Apesar do Anhembi ser tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), não há impedimentos para a reforma.

Outros projetos

Em janeiro deste ano, foi lançado um chamamento para outra área do complexo, um terreno de mais de 21 mil m² ao lado da Concentração do Sambódromo, que hoje possui apenas parte da sede administrativa da SPTuris. O local poderá abrigar uma arena multiuso indoor para 20 mil pessoas, inédita no país.

PORTAL EVENTOS (29/06/2015)